

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CRESCIMENTO DE RAMOS E PRODUTIVIDADE DE CAFEIRO ARÁBICA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA, IMPLANTADO EM DIFERENTES ORIENTAÇÕES CARDEAIS

E. M. Figueredo, Téc. Agr.; FUNDAÇÃO BAHIA, Acadêmico em Agronomia FAAHF LEM-BA, e-mail: edmilson@fundacaoba.com.br; J. D. Alves, Prof. Dr. Fisiologia Vegetal/UFLA

Dos estados tradicionalmente produtores de café, a cafeicultura migrou para regiões antes consideradas marginais como o Oeste baiano, que hoje se enquadra como o quarto maior produtor de café do Brasil. Apesar de inúmeras vantagens, a cafeicultura naquela região apresenta graves problemas relacionados à escaldadura, em decorrência de alta irradiância e temperatura. Na região oeste da Bahia, a escaldadura é um problema grave, reduzindo produção quando não amenizada com técnicas específicas, SANTINATO et. al. (2003). No caso específico, as lavouras com raras exceções são implantadas em solos com topografia plana a ondulada, surgindo com isso à possibilidade de se escolher o direcionamento cardeal das fileiras de plantio e com isto minimizar ou até mesmo evitar os problemas decorrentes da escaldadura das folhas. No entanto, até o momento, as informações disponíveis na literatura, não permitem definir com segurança a melhor direção das fileiras do café.

Pelo exposto, este trabalho teve como objetivo, estudar o crescimento vegetativo e a produtividade de cafeeiros em diferentes orientações cardeais, na região Luis Eduardo Magalhães, Bahia. Para tanto, foi instalado o experimento em uma lavoura de três anos de idade, variedade Catuaí Vermelho IAC 144, implantada sob área de pivô central no espaçamento 3,8m x 0,5m. O delineamento experimental foi o de blocos casualizado com cinco repetições, onde foram feitas as avaliações, nos dois lados da linha de plantio, nas quatro direções em relação ao norte verdadeiro: norte-sul, noroeste-sudeste, leste-oeste e nordeste-sudoeste.

Resultados e Conclusões:

O lado da planta que estava sombreado à tarde não mostrou nenhum sintoma de escaldadura. Por outro lado, na face da planta ensolarada à tarde, os sintomas desta anormalidade fisiológica foi de intensidade variável de acordo com o posicionamento da linha de plantio sendo: N-S pouca escaldadura, até 25% das folhas com escaldadura; NO-SE, ausência ou pouca presença de escaldadura; L-O, presença de escaldadura, superior a N-S e inferior a NE-SO, entre 25 e 50% de folhas com escaldadura e NE-SO, bastante escaldadura, acima de 50% das folhas com escaldadura.

Em relação ao raio da copa, verifica-se semelhança nos posicionamentos L-O e NE-SO do lado ensolarado e L-O com NE-SO do lado sombreado, todos os demais tratamentos não apresentaram diferença estatística entre si (Figura 1).

Médias seguidas da mesma letra na coluna de mesma cor não diferem entre si, pelo teste de Tukey (< 0,05)

Quanto à produção, na média de 2 safras, verifica-se que os direcionamentos N-S, e NE-SO, mostraram maiores valores de produtividade no lado sombreado da planta à tarde (tabela 1). A produção total foi superior nos posicionamentos NE-SO, N-S, NO-SE e L-O, respectivamente.

Tabela 1. Produção de cafeeiros (scs/ha) implantados em diferentes orientações cardeais na região de Luis Eduardo Magalhães, Bahia. Face com sol ou sombra as 14:00 horas do dia 16/07/2008.

Posição	Tarde 14:00 hs	Prod.Scs/ben. /há 2008	Prod.Scs/ben. /há 2009	Média	Produção total (sombra e sol)
Norte Sul	Sombra	22 bc	38 a	30 a	53,5 a
Norte Sul	Sol	15 d	32 ab	23,5 a	
Sudeste Noroeste	Linha	24 abc	30 abc	27 a	48,5 a
Sudeste Noroeste	Linha	20 cd	22 cd	21 a	
Leste Oeste	Sol	22 cd	23 cd	22,5 a	45 a
Leste Oeste	Sombra	26 ab	19 d	22,5 a	
Nordeste Sudeste	Sol	19 cd	24 bcd	21,5 a	55,5 a
Nordeste Sudeste	Sombra	29 a	39 a	34 a	
CV %		16,7	22,5	22,4	

Médias seguidas da mesma letra na coluna (vertical) não diferem entre si, pelo teste de Tukey (< 0,05)

Figura 1. Raio da copa e comprimento de ramos (cm) de cafeeiros implantados em diferentes orientações cardeais na região de Luis Eduardo Magalhães, Bahia. Face com sol ou sombra as 14:00 horas do dia 16/07/2008, período de instalação.